
TRANSTORNO. DISTÚRBO.

DISFUNÇÃO. DESARRANJO.

DESORDEM. PERTURBAÇÃO.

*Joffre Marcondes de Rezende*¹

Os termos acima têm sido utilizados em linguagem médica para expressar uma alteração da normalidade, seja de natureza estrutural, funcional ou comportamental.

Embora tenham significados equivalentes, não devem ser usados aleatoriamente. Seu emprego deve obedecer a algum critério embasado na tradição, na nomenclatura oficial de determinadas especialidades médicas e, especialmente, na orientação de instituições normatizadoras da terminologia médica.

Para análise do uso apropriado e da ocorrência de cada um dos termos citados, tomamos como fontes de referência a décima edição da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde, da Organização Pan-americana e Organização Mundial da Saúde (CID-10) (1), os Descritores em Ciências da Saúde, da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) (2) e os trabalhos em português indexados por título na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) (3), conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1. Número de ocorrências de cada termo nas fontes citadas.

Termo	CID-10	Descritores	Lilacs
Transtorno	965	67	499
Distúrbio	117	4	140
Disfunção	65	15	456
Desarranjo	38	0	4
Desordem	0	0	30
Perturbação	0	0	7

1 Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás.

Endereço para correspondência: e-mail: jmrezende@cultura.com.br <http://usuarios.cultura.com.br/jmrezende>

Recebido para publicação em: 24/8/2008.

Vemos que, na CID-10, o termo *Transtorno* foi o mais utilizado para codificação, o que se deve, em grande parte, à terminologia psiquiátrica. *Transtorno* é um deverbal regressivo do verbo *transtornar*, que já possuía a acepção de alteração da personalidade, conforme se verifica em dicionários do século XIX (4, 5).

Seguem-se, com menor número de itens, *Distúrbio*, *Disfunção* e *Desarranjo*. *Distúrbio* tem um significado mais amplo que *Disfunção*, já que abrange alterações de natureza estrutural e funcional, ao contrário de *Disfunção*, que se refere unicamente aos desvios da função de um órgão ou sistema.

É digna de nota, nos descritores da BIREME, a ausência do termo *Desarranjo* e a restrição a *Distúrbio*, utilizado apenas em quatro situações:

- *Distúrbio adquirido de leitura* (Sin. dislexia).
- *Distúrbio convulsivo* (Sin. epilepsia)
- *Distúrbio do paladar*
- *Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho*
- Os termos *Desordem* e *Perturbação* não constam da CID-10 e, tampouco, dos Descritores da BIREME.

Nos trabalhos indexados por título na base de dados do programa LILACS, o termo *Transtorno* mantém-se na dianteira, com 499 ocorrências, seguido por *Disfunção*, com 456, e *Distúrbio*, com 140 ocorrências. O número de artigos indexados que utilizam os outros termos é irrelevante. *Desordem* tem sido empregado principalmente em Odontologia e Otorrinolaringologia nas expressões *Desordem temporomandibular* e *Desordem craniomandibular*.

Portanto, fica evidente que os termos mais apropriados à terminologia médica são *Transtorno*, *Distúrbio* e *Disfunção*. Quando empregar um ou outro vai depender da anormalidade em estudo e da opção do autor, nos casos de sinonímia. *Desarranjo*, embora raramente utilizado, deve ser mantido por constar do CID-10.

Os outros dois termos devem ser abandonados, especialmente *Desordem*, que foi introduzido na terminologia médica de nosso idioma por influência do inglês, que usa *Disorder* como equivalente a *Transtorno* ou *Distúrbio*. Como termo médico, *Desordem* é um falso cognato de *Disorder* e não deve ser empregado.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde*. 10ª revisão. São Paulo, Edusp, 1998.
2. Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em Ciências da Saúde. Internet. Disponível em <http://decs.bvs.br/>. Consulta em 21/07/2008.
3. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Internet. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/> Consulta em 21/07/2008.
4. Constançio FS. *Novo dicionário crítico e etimológico da língua portuguesa*, 3.ed., Paris, Angelo Francisco Carneiro, 1845.
5. Vieira Frei Domingos. *Grande dicionário português ou Tesouro da língua portuguesa*. Porto, Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes, 1871-1874.